

COLUNA PAINEL POLÍTICO

Por Daniela Lima/Folhapress

Para ontem

Michel Temer trabalha para encerrar as conversas com dirigentes de partidos da base aliada até o fim desta semana. Quer, já na próxima, dar início à reforma ministerial. O primeiro cacique a debater as trocas com o presidente foi Ciro Nogueira (PP-PJ). Nesta terça (14) o encontro será com o comandante da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). O do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), já foi consultado. Temer deu sinais de que busca uma mudança mais ampla em sua equipe.

Tiroteio

“E finalmente o PSDB sairá do governo Temer, mas chutado! Entre o muro e a lama, o partido ficará atolado no sonho de 2018”.

DO DEPUTADO FEDERAL ORLANDO SILVA (PC DO B-SP),
sobre o desembarque dramático dos tucanos da administração do presidente Michel Temer.

Ser ou não ser

Temer gostaria de substituir de uma vez todos os ministros que serão candidatos em 2018, mas ainda não bateu martelo. Receia fragilizar politicamente auxiliares que vão disputar cargos no ano que vem, mas não têm mandato eletivo, como Gilberto Kassab (PSB) e Marcos Pereira (PRB).

Ironia do destino

Bruno Araújo (PSDB-PE) deu de cara com Ciro Nogueira (PP-PI) no gabinete de Temer quando foi entregar seu pedido de exoneração do Ministério das Cidades para o presidente. Ciro preside o PP, sigla que mais pressionou o peemedebista a desalojar os tucanos.

Requintes

O presidente do PP estava na ala reservada do gabinete presidencial. Araújo, por sua vez, foi acomodado na sala principal. O Ministério das Cidades sempre foi alvo da cobiça do centrão.

Fatos...

Aliados de Bruno Araújo dizem que ele deixou o ministério em decisão acertada com seu grupo político para coordenar a campanha de Marconi Perillo (GO) à presidência do PSDB.

...e versões

Na verdade, o agora ex-ministro consultou seus colegas da Esplanada e percebeu que, se quisesse sair apenas para não ser saído, teria que fazê-lo sozinho. Ele fez e foi criticado por deixar os tucanos remanescentes em situação constrangedora.

Na agenda

A CPI da JBS marcou para o dia 30 de novembro o depoimento, por teleconferência, do advogado do Rodrigo Taela Durán, que trabalhou para a Odebrecht e vive hoje foragido na Espanha.

É ele mesmo

A forte artilharia sobre Sandro Avelar, presidente da Fenadepol (Federação Nacional de Delegados

da Polícia Federal), não conseguiu demover o novo diretor-geral da corporação, Fernando Segóvia, de nomear o colega ao posto de diretor-executivo do órgão.

Troco likes

Segóvia pediu nesta segunda-feira (13) para ser adicionado ao grupo de WhatsApp da Associação Nacional de Delegados da PF, que tem cerca de 600 integrantes, o "Fórum". A entidade não endossou sua indicação ao posto.

Já que chegou...

Depois das felicitações pela ascensão, os colegas da ADPF aproveitaram para cobrar Segóvia a promover novo concurso.

Cada cabeça...

A Justiça do Trabalho da Bahia dá uma ideia de como será a batalha nos tribunais contra e a favor da lei trabalhista. No sábado (11), dia em que a nova legislação entrou em vigor, dois juízes tiveram entendimentos antagônicos sobre a aplicação da norma.

... uma sentença

Enquanto o juiz José Cairo Júnior condenou um empregado citando a nova legislação, seu colega Murilo Carvalho Sampaio decidiu, em outro caso, que as novas regras não podem ser aplicadas a processos em curso. "Configuraria ofensa direta ao devido processo legal", escreveu.

Tenho dito

Cairo Júnior, por sua vez, anotou na sentença: "Ao contrário do que ocorre com as normas de direito material, as leis processuais produzem efeitos imediatos". Ele usou a norma para cobrar o pagamento de honorários advocatícios do empregado por sucumbência.

Cada um na sua

No MPT, os mesmos sinais. O procurador-geral, Ronaldo Fleury, diz que procuradores poderão interpretar a norma de diversas maneiras.

ARTIGO POR CHRISTIAN BARBOSA (*)

(*) é o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.

Três estratégias para ter um time de resultados

Para que uma empresa funcione bem, é fundamental que à frente dos funcionários haja uma liderança produtiva. Mas o que fazer para ser um bom líder e estimular a equipe a alcançar os melhores resultados?

Muitas estratégias são interessantes e podem ser adotadas para esse fim. A seguir, destaquei três que considero primordiais. Confira:

• 1 – Adotar um sistema de gestão de atividades:

Muitas vezes, um líder começa a delegar tarefas para vários funcionários assim que chega ao trabalho e, em seguida, vai fazer outras atividades. As chances de esquecer algo que ordenou no início do dia são enormes - e isso é natural, já que existem muitas responsabilidades no expediente. O problema é que as atividades esquecidas geralmente acabam sendo realizadas de última hora e se tornando urgências para o funcionário, a equi-

pe e a empresa. Para evitar que isso aconteça, recomendo o uso de um recurso que ajude a delegar tarefas mais eficaz que a fala ou a troca de e-mails. Hoje, o mercado já dispõe de várias ferramentas que auxiliam no controle de tarefas, projetos e processos; e dessa forma o gestor não precisa ficar o tempo todo perguntando sobre o andamento das atividades.

• 2 – Criar indicadores:

É difícil saber se a equipe está melhorando sem mensurar desempenho, então ter um tipo de indicador é de extrema importância. Dependendo do tipo de negócio. Pode ser um indicador de vendas, de performance, de hora extra, urgências, volume de produção etc. Os indicadores permitem identificar se as coisas estão fluindo bem, se as pessoas estão sendo produtivas e se precisam de intervenções, treinamentos ou nova ferramentas para melhorar a performance.

• 3 – Ser intolerante à ineficiência:

Suponhamos que uma equipe tem cinco colaboradores; entre eles, um improdutivo. Se esse funcionário não traz bons resultados há bastante tempo e o líder o mantém na equipe, os demais tendem a igualar seu desempenho ao do membro improdutivo. Ou seja, se você valoriza um profissional ineficiente tanto quanto os demais, a consequência é uma queda nos resultados. É dever do bom líder estar atento, especialmente, aos erros da equipe para que a qualidade do produto ou serviço oferecido ao público não seja comprometida. E, quando os erros acontecem, é necessário cobrar o time e, junto a ele, criar alternativas para corrigir e evitar que se repitam. Lembre-se: estar à frente de uma equipe é uma grande responsabilidade e, sem um líder eficiente, o trabalho de todos dificilmente renderá bons frutos.

TERREMOTO

Número de mortos passa dos 400 no Irã e Iraque

Folha Press

Um forte terremoto atingiu nesse domingo, 12, a fronteira entre o Iraque e o Irã e deixou ao menos 414 mortos - 407 no Irã e 7 no Iraque -, segundo balanço divulgado pelas autoridades dos dois países nessa segunda, 13.

Mais de 6.700 pessoas ficaram feridas no Irã, de acordo com a agência estatal 'Irna'. No Iraque, são 535 feridos, informou o governo local. Já o número de desabrigados pode chegar a 70 mil, conforme o 'Crescente Vermelho'. De acordo com o Instituto Geológico dos Estados Unidos, o tremor de magnitude 7,3 e profundidade de 33,9 km teve seu epicentro 32 km a sudoeste de Halabja, cidade localizada no Curdistão iraquiano, no nordeste do país, a apenas 15 km da fronteira com o Irã.

• Sob os escombros

O abalo foi sentido em várias regiões do Irã e do Iraque, e seus reflexos também foram percebidos em cidades da Turquia e de Israel.

Todos os mortos registrados até então no Irã eram da província fronteiriça de Kermanshah, informou o vice-governador, Mojtaba Nikkerdar. "Ainda havia muitas pessoas sob os escombros. Nós



■ De acordo com o Instituto Geológico dos Estados Unidos o tremor foi de magnitude 7,3

acreditamos que o número de mortos e feridos vá crescer, mas talvez não muito", afirmou Nikkerdar à TV estatal. Ao todo, 14 províncias do país teriam sido atingidas, segundo a TV local.

A cidade mais atingida foi a iraniana Sarpol-e-Zahab, que fica em Kermansah, onde 236 pessoas morreram. Moradores da cidade descreveram para a agência de notícias Associated Press o cenário da cidade, com prédios caindo e ruas destruídas. A região está sem água e energia e com problemas no sinal de telefone.

• Prioridade no caso

Como o tremor ocorreu pouco depois das 21h locais (16h de domingo em

Brasília), as equipes de resgate tinham muitas dificuldades porque o serviço de eletricidade foi interrompido em toda a região, e muitas vilas rurais em localidades remotas ainda não haviam sido alcançadas pelos socorristas, especialmente do lado iraniano da fronteira.

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, ofereceu condolências aos atingidos pelo tremor e disse que todas as agências do governo, incluindo a Guarda Revolucionária, estão a disposição para ajudar no resgate. O primeiro-ministro iraquiano também ordenou prioridade para o caso. O governo da Turquia anunciou que vai enviar ajuda imediatamente um carregamento de ajuda humanitária para a região.

AMÉRICA LATINA

Estudo diz que violência na região é complexa

Folha Press

O jornalista espanhol José Pardo, 32, considera simplista atribuir ao crime organizado a maioria dos homicídios na América Latina. Esse foi o motivo pelo qual decidiu investigar as causas e os efeitos dos assassinatos em sete países da região após três anos de pesquisa sobre as consequências do tráfico de drogas nas Américas.

"Isso nos deu a sensação de que não havíamos apurado tanto a violência em si, ou seja, não considerar o homicídio como a consequência de algo, mas como um fenômeno em si mesmo", afirmou à Folha de S.Paulo. Para o projeto En Malos Pasos (No mau caminho, em tradução livre do espanhol), está visitando países com as maiores taxa de mortes violentas, segundo a classificação feita pela ONU em 2015.

A pesquisa se concentra neste momento em El Salvador, país com maior índice (103,3 por 100 mil habitantes), depois de passar por Venezuela (57,15), Colômbia (26,5) e Brasil (26,74). Cada um deles é asso-

lado por diferentes fenômenos organizados -as gangues no centro-americano, a violência política no caso venezuelano e o tráfico de drogas para colombianos e brasileiros.

• Excluídos socialmente

Porém, aponta outro denominador comum. "A maioria destes homicídios acontece em regiões onde moram os excluídos socialmente e quase todos tristemente não acabam se resolvendo", afirmou. Ele considera que algumas autoridades tendem a colocar os assassinatos no mesmo balaio para tirar de cima a culpa pelo descontrole da violência e legitimar o modus operandi de suas forças.

"O treinamento que se dá no Brasil e em outros países da região é para matar e morrer. Vemos isso com todos os homicídios cometidos por policiais, mas também com os muitos deles que morrem."

A política repressiva, como Pardo chama, não seria possível sem o beneplácito da sociedade. "Essas medidas de linha-dura não são impopulares. Acho que esse é um dos efeitos da desigualdade."

• Rio de Janeiro

Ele cita como exemplo o Rio, cidade por onde começou o En Malos Pasos e para a qual voltou no fim de semana para o Festival 3i - Jornalismo Inovador, Inspirador e Independente.

"Há cariocas que nunca foram a uma favela, as veem como algo muito distante, e ignoram essas pessoas. O que há é uma guerra de pobres: o criminoso e o policial vivem em uma área excluída." Já no caso dos mais pobres, atribui o apoio à linha-dura à vida que levam. "Vou votar em quem promete uma política de longo prazo ou em quem pode me dar uma solução rápida?", afirmou. "Os dados provam claramente que a linha-dura não funciona, mas esses políticos [que defendem o uso da violência para solucionar a crise] não são movidos por fatos, mas sim pelo sentimento das pessoas."

Foi dessa impressão social que veio o nome do projeto. "Esse arquétipo de que só vão morrer as pessoas que estão envolvidas no crime cria também uma série de visões muito simplistas."

Contraponto

Não leve para o pessoal

Surfando na crise tucana, o deputado Sílvio Costa (Avante-PE) pediu a palavra na quinta-feira (9) para cobrar explicações da bancada do PSDB sobre a destituição de Tasso Jereissati (CE) do comando da sigla.

– Cadê os deputados do PSDB? Cadê os cabeças pretas, os cabeças brancas, os carecas? Onde estão? Não é possível que ninguém do PSDB apareça efetivamente aqui para dar uma explicação ao Brasil! Eu estou curioso!

Esperidião Amin (PP-SC), que exhibe há anos uma lustrosa careca, interveio:

– O deputado Sílvio Costa está fazendo bullying!
– Mas você não é PSDB! – rebateu o pernambucano.